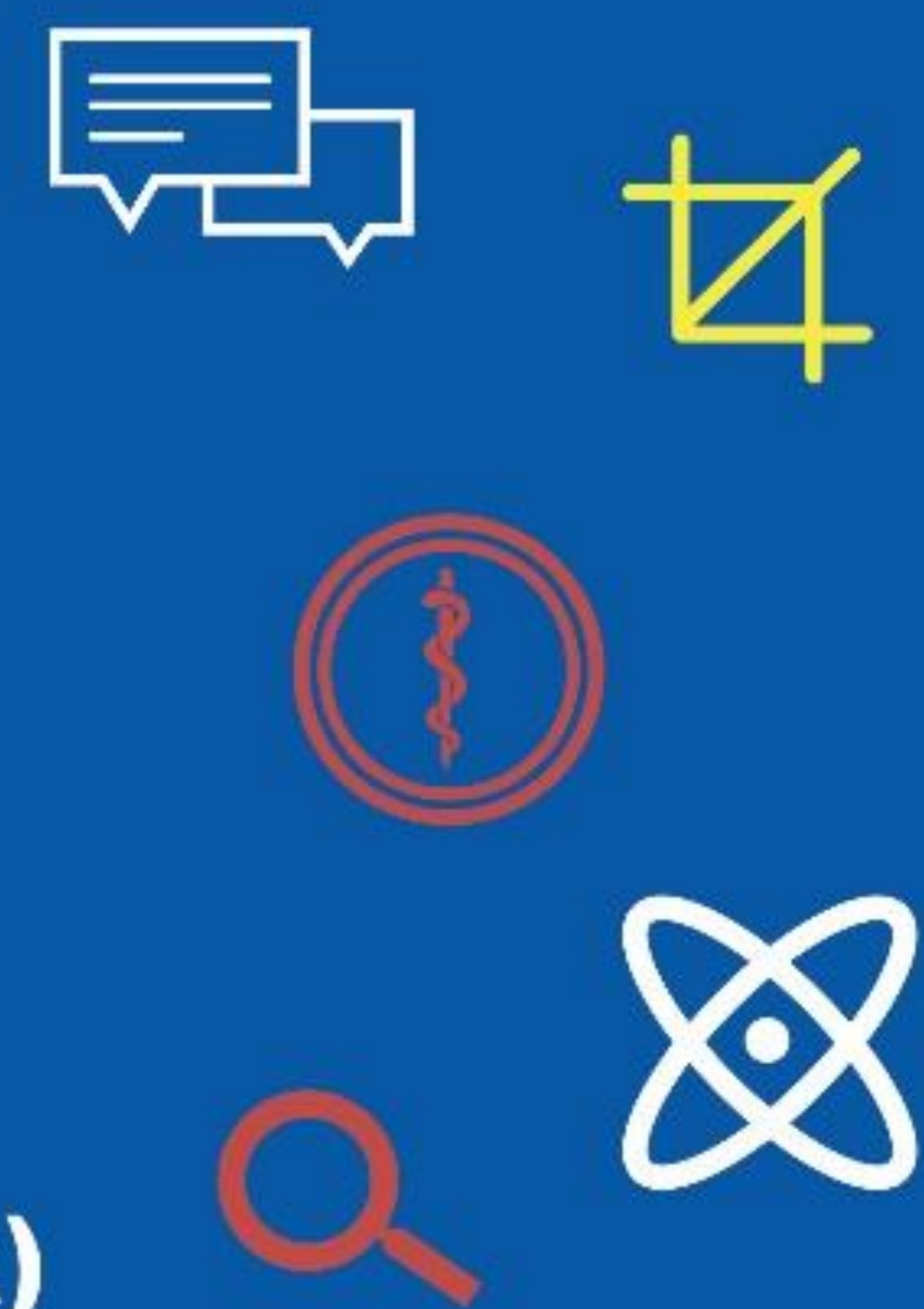




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

O PROTAGONISMO MINISTERIAL DOS LEIGOS E LEIGAS COMO SUJEITOS ECLESIAIS NA IGREJA DO BRASIL

EVERTON HENRIQUE NUCCHI

ORIENTADORA: Profª Drª Ivenise Teresinha Santinon
everton.nucchi@gmail.com/ ivenise@puc-campinas.edu.br

FACULDADE DE TEOLOGIA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Atualmente, nossa sociedade vivencia uma realidade complexa, contraditória e toda fragmentada, na qual torna difícil compreender os rumos históricos e julgar, sem ofuscamento, os caminhos do Reino de Deus. Há uma grande necessidade de atuação dos leigos e leigas, para discernir profundamente os desafios e questionamentos econômicos, culturais, sociais, éticos, políticos e religiosos. Para que isso se torne realidade, é necessário que os cristãos e as cristãs, possuam a consciência de que são sujeitos eclesiais, e, como tal, assumam o seu protagonismo na Igreja e na sociedade, à luz da fé cristã católica. O Concílio Vaticano II, em meio à crise que aflige toda sociedade humana, cujos valores humanos e evangélicos têm enfraquecido, considera fundamental a renovação eclesial. Os leigos e leigas tornam-se essenciais para corresponder aos sinais dos tempos. Portanto, por meio de pesquisas bibliográficas, este trabalho visa analisar e aprofundar o tema, através dos documentos da Igreja, sobretudo do Concílio Vaticano II, documentos do CELAM e da CNBB, além de outras obras teológicas acerca do laicato.

OBJETIVOS

- Elucidar a evolução do laicato, tendo em vista os períodos da história humana até o Concílio Ecumênico Vaticano II, além da Sagrada Escritura.
- Analisar o percurso sintético e analítico da teologia do laicato, a partir da Igreja na América Latina e no Brasil.
- Indicar caminhos de ações ao Povo de Deus, que os levem a assumir seu protagonismo ministerial, enquanto sujeitos eclesiais na Igreja do Brasil.

MÉTODO E MATERIAL

O método utilizado foi o da Ação Católica, ver-julgar-agir, escolhido por ser um caminho eficiente, e consagrado pela ação evangelizadora da Igreja Latino-Americana e Caribenha, bem como na Igreja do Brasil. E para a realização deste trabalho, foram necessárias pesquisas bibliográficas. Foi levado em consideração, e em primeiro lugar, os documentos do magistério da Igreja, tanto os Pontifícios, como os Conciliares, do CELAM e da CNBB. Também foram utilizadas reflexões de teólogos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A Igreja é convocada a se encarnar nas limitações humanas, assim como fez Jesus de Nazaré. Para que o projeto salvífico se torne realidade, a conversão é indispensável. É necessário que a comunidade tenha intimidade com Jesus Cristo, que se revela sobretudo, nos rostos dos sofredores e dos pobres. O Reino de Deus está próximo, dizia Jesus. Converti-vos e crede no Evangelho (Mc 1,15). Essa conversão deve gerar vida. A vida deve ser promovida na sua profunda integridade e dignidade. Todavia, os leigos e leigas são a força e a esperança da Igreja no mundo. Dessa forma, percebe-se uma atenção especial da Igreja do Brasil acerca do assunto, haja vista, instituir no ano de 2017-2018, o Ano do Laicato, tendo por preocupação suscitá-los a assumirem, com responsabilidade e comprometimento, a sua vocação batismal, dando continuidade à prática de Jesus.

CONCLUSÃO

Os leigos e leigas precisam acreditar em seu protagonismo ministerial, como sujeitos eclesiais. Devem ser responsáveis com a missão de co-criadores. Refletindo os desafios, e com alegria encontrar caminhos maduros para conduzir cada homem e mulher, ao Reino. Sendo promotores de um mundo justo, igualitário, fraterno, aonde o amor e a paz sejam a premissas verdadeiras.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BÍBLIA DE JERUSALÉM. *Nova edição, revista e ampliada*. 9ª. ed. São Paulo: Paulus, 2013.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade: sal da terra e luz do mundo*. Documento n.105. São Paulo: Paulinas, 2016.

CONGAR, Yves M. J. *Os Leigos na Igreja: escalões para uma teologia do laicato*. São Paulo: Herder, 1966.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM). *Conclusões das Conferências do Rio de Janeiro, de Medellín, Puebla e Santo Domingo*. São Paulo: Paulus, 2004.

DOCUMENTOS DO CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. Organização de Lourenço Costa. São Paulo: Paulus, 1997.

KUZMA, Cesar. *Leigos e Leigas: força e esperança da Igreja no mundo*. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2009.